



App BancáriosCPS: convênios

O BANCÁRIO

Sindicato dos Bancários CUT
Campinas e Região

Sindicato dos Bancários de Campinas e Região - www.bancarioscampinas.org.br - Facebook/Bancarioscps - 22/07/2019 - Nº 1566

Conferência aprova luta contra reforma da Previdência e MP 881



Luis Yamada

A Conferência Interestadual dos Bancários de SP e MS, realizada nos dias 15 e 16 deste mês de julho em Ribeirão Preto, aprovou manter a mobilização contra a reforma da Previdência (PEC 6), deflagrar movimento contra a Medida Provisória (MP) 881/2019 e lutar em defesa de novas contratações e dos bancos públicos.

Organizada pela Federação dos Bancários de SP e MS, a Conferência reuniu 167 dirigentes de seus 23 sindicatos filiados. A abertura da Conferência aconteceu na sede do Sindicato dos Bancários de Ribeirão Preto; a plenária final ocorreu no Hotel Nacional Inn.

As deliberações serão apresentadas na 21ª Conferência Nacional dos Bancários, a ser realizada entre

os dias 2 e 4 de agosto em São Paulo. Neste ano, não foi discutido o tema reajuste salarial, definido na Campanha de 2018, com a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) válida por dois anos. A CCT prevê a reposição da inflação registrada entre os meses de setembro de 2018 e agosto de 2019, mais 1% de aumento real.

Deliberações: Previdência

Manter a mobilização da categoria bancária contra a reforma da Previdência (PEC 6), aprovada em votação de primeiro turno pela Câmara dos Deputados, no dia 10 deste mês de julho, com base no substitutivo do deputado Samuel Moreira (PSDB-SP). Acompanhar as orientações das centrais sindicais e construir propostas visando o cum-

primento efetivo dos direitos sociais previstos na Constituição de 1988.

MP 881

Combater a Medida Provisória (MP) 881, denominada Declaração de Direitos de Liberdade Econômica, em tramitação no Congresso Nacional. A minirreforma trabalhista altera vários pontos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Entre as mudanças, flexibilização dos horários e jornada de trabalho com liberação de trabalhos aos sábados, domingos e feriados, sem distinção de atividades; exclusão dos empregados com remuneração superior a 30 salários mínimos da aplicação da CLT; e fim da obrigatoriedade das CIPAs para micro e pequenas empresas e estabelecimentos ou locais de obra com me-

nos de 20 trabalhadores.

Contratações

Abrir processo de negociação com os bancos e empresas do setor financeiro, visando a contratação de seus trabalhadores.

O trabalho bancário fora das regras estabelecidas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) deve ser negociado com os sindicatos representantes dos trabalhadores.

Bancos públicos

Defesa das instituições financeiras públicas como agentes de fomento do desenvolvimento econômico e social do país; entre elas, Caixa Federal, BNB e BNDES. E também de instituições financeiras constituídas por capital público e privado (sociedade economia mista); entre elas, o Banco do Brasil.

SAÚDE

Sindicatos garantem adiantamento emergencial de salário

Reunida com os sindicatos na Comissão Bipartite de Saúde do Trabalhador, no dia 11 deste mês de julho em São Paulo, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) concordou em conceder o adiantamento emergencial de salário para o bancário que recebeu alta do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), mas foi considerado inapto pelo médico do banco, sem exigir o pedido de prorrogação do benefício, previsto no

item C da cláusula 57ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

O diretor do Sindicato, Gustavo Frias, que participou da mesa como representante da Federação dos Bancários de SP e MS, junto com o novo diretor de Saúde, Daniel de Abreu, esclarece que para receber o adiantamento até a concessão do benefício pelo INSS, por um período máximo de 120 dias, "o bancário afastado do trabalho para tratamento de saúde deve

preencher três requisitos previstos na cláusula 57ª da CCT (itens A, B e C). Ou seja, inaptidão ao trabalho, segundo o médico do banco, recurso válido à Junta de Recurso do Conselho de Recursos do Seguro Social e o agora dispensado pedido de prorrogação. A medida adotada, cabe destacar, evita uma série de transtornos na vida do bancário adoecido".

Gustavo Frias esclarece também que o adiantamento poderá ser reem-

bolsado em parcelas equivalentes a 30% do salário líquido, desde que solicitada pelo bancário. "A devolução num única parcela desestabiliza o bancário. No caso de benefício indeferido, vale lembrar, o valor do adiantamento não será descontado, reembolsado".

Leia matéria completa no site: www.bancarioscampinas.org.br, onde são abordados tema como PCMSO e pendências.

Resumo de Receitas e Despesas de 2018	
Receita	R\$
Contribuição sindical	452,24
Mensalidades	3.558.252,11
Rendimentos de aplicações financeiras	388.912,28
Contribuição assistencial e taxa negocial	1.401.981,38
Reversões diversas	5.497.713,13
Total	10.847.311,14
Despesa	
Diretoria	574.992,00
Despesas com Pessoal	2.448.939,90
Infraestrutura, edifícios, sede	649.879,29
Despesas com veículos	313.300,52
Despesas de comunicação	87.788,27
Despesas financeiras	12.786,78
Jurídico	2.649.179,74
Contribuições para outras entidades	264.602,90
Atividades gerais e formação sindical	196.366,87
Imprensa e divulgação	218.371,03
Cultura, esporte, lazer e outros	162.917,43
Clube	536.614,25
Despesas com assessoramento	59.209,11
Campanhas salariais e congressos	107.000,01
Subsedes	67.843,29
Total	8.349.791,39
Superavit do exercício	2.497.519,75

Balanco aprovado em assembleia da categoria, realizada no último 27 de junho, na sede do Sindicato.

Cursos em Campinas: CPA 10/20 e CEA

(Terças e quintas-feiras)

Início: 6 de agosto de 2019

Horário: 19h até às 23h (15 minutos de intervalo)

Prazo de inscrição: 5 de agosto

Info: atendimento@bancarioscampinas.org.br

Sindicato dos Bancários CUT Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: ANA STELA ALVES DE LIMA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETOR DE IMPRENSA: CRISTIANO MEIBACH

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 10.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Câmara aprova reforma da Previdência. Luta continua

A Câmara dos Deputados concluiu entre os dias 10 e 12 deste mês de julho a votação da reforma da Previdência apresentada pelo governo Bolsonaro. O texto-base foi aprovado em primeiro turno no dia 10 por 379 votos; 131 deputados votaram contra. Nos dois dias seguintes foram votados os destaques.

O substitutivo (texto-base) do deputado Samuel Moreira, (PSDB-SP) “conserva muitos pontos importantes da PEC original (Proposta de Emenda à Constituição nº 6), mas também traz substanciais alterações em relação ao que havia sido encaminhado pelo poder Executivo”, conclui Nota Técnica (211-A) do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Se por um lado o regime de capitalização, proposto para substituir o regime de repartição, foi retirado do substitutivo aprovado, assim como foi mantida a regra atual do Benefício de Prestação Continuada (BPC), um salário mínimo (R\$ 998,00) para o idoso pobre ou pessoa com deficiência; por outro, a aposentadoria por tempo de contribuição foi extinta, o abono salarial (PIS/Pasep) será pago para quem ganha até R\$ 1.364,43 (hoje, o abono é pago para o trabalhador que ganha até dois salários mínimos e o valor corresponde a um salário mínimo nacional) e as alíquotas de

contribuição à Previdência foram alteradas.

Novas alíquotas: Para os segurados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) a alíquota mínima diminui de 8% para 7,5% e a máxima sobe de 11% para 14%. Exemplos de faixas: até um salário mínimo, **7,5%**; de R\$ 2.000,01 a R\$ 3 mil, **12%**; de R\$ 3.000,01 a R\$ 5.839,45 (teto do INSS), **14%**. Hoje, as alíquotas contributivas para o INSS são três: 8%, 9% e 11%. Para os servidores federais, a alíquota média sobe de 11% para 14% e esse percentual será aplicado de forma escalonada, com alíquotas que vão de 7,5% até 22%.

E tem mais: **idade mínima** para aposentadoria (setor privado e servidores federais): mulher, 62 anos de idade, antes 60; homem, mantida a idade de 65 anos. **Tempo de contribuição:** mulher e homem, mínimo de 15 anos, com benefício equivalente a 60% da média dos salários de contribuição; benefício integral (100% da média) aos 35 anos de contribuição para mulher e 40 anos de contribuição para homem. **Regra de cálculo do benefício:** todas as contribuições entrarão no cálculo, sem descartar as menores (hoje, são as 80% maiores). Para o coordenador-executivo do Fórum de Economia da FGV e professor da Escola de Administração de Empresas de SP, Nelson Marconi, em ar-

tigo no jornal Folha de S. Paulo, edição do dia 13 de julho, a combinação dessas regras “resultará em uma redução significativa dos valores das futuras aposentadorias para os menos favorecidos no mercado de trabalho, pois eles não conseguirão cumprir esse conjunto de condições. Fica claro o caráter regressivo das mudanças”.

Regras de transição: Para o Dieese, “estão longe de reconhecer o tempo acumulado em contribuições para a maioria dos trabalhadores, o que é ainda mais nítido nas regras de cálculo de valores”.

Velha política: Para construir a maioria na votação da reforma da Previdência, o governo Bolsonaro não vacilou em adotar a tão criticada “velha política”, o chamado “toma lá dá cá”, e abriu o cofre para a liberação das emendas parlamentares (mais de R\$ 5 bilhões). E para concluir a votação, liberou mais de 300 cargos federais.

Nova votação: Antes de ser encaminhado ao Senado, o substitutivo aprovado será analisado, votado, em segundo turno na Câmara dos Deputados; provavelmente em agosto. Aos trabalhadores, cabe manter a mobilização e propor a revisão de vários pontos, visando assegurar o cumprimento efetivo dos direitos sociais previstos na Constituição de 1988.

MESA TEMÁTICA

Sindicatos e Banco do Brasil discutem saúde

O Banco do Brasil repassou dados sobre o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que é feito de acordo a Norma Regulamentadora (NR7), e apresentou o programa de Reinserção – Retorno ao Trabalho, durante reunião da mesa temática de Saúde prevista no Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), realizada no dia 10 deste mês de julho em Brasília. O BB apresentou também números compilados do Exame Periódico de Saúde (EPS) de 2018. O EPS é obrigatório e pode ser feito a cada dois anos para pessoas com até 50 anos de idade e sem doenças. O BB, no entanto, realiza anualmente e para todos os funcionários. Já o PCMSO é realizado pela Cassi com ressarcimento do banco via convênio, não entrando nas despesas assistenciais da Caixa. A diretora do Sindicato, Elisa Ferreira, re-

presentou a Federação dos Bancários de SP e MS na mesa.

Entre os dados apresentados que mais preocupam os representantes dos sindicatos e federações, está o crescimento do sobrepeso, maior no BB do que a média do Brasil. Estudos indicam que a incidência de câncer tem sido mais associada ao sobrepeso do que ao cigarro. O percentual de sedentarismo também é bastante elevado. O BB também tem feito no EPS um rastreamento de tendência a depressão entre os funcionários, através de um questionário simples, com duas perguntas. A partir da resposta, o médico do trabalho faz alguns encaminhamentos e acompanhamentos.

BH e assédio na PSO

Os representantes de sindicatos e federações relataram que nas Plataformas de Suporte Operacional (PSO),

em todas as regiões do país, ocorre pressão para adesão ao banco de horas, descumprindo assim o Aditivo à CCT. E mais: funcionários têm sido transferidos de SOP simplesmente por não aderirem ao banco de horas; a adesão é livre. Outro problema relatado refere-se à Instrução Normativa IN 361, onde não consta que as horas serão convertidas em espécie após seis meses. O BB vai revisar a citada instrução e adequar ao Aditivo. Os sindicatos e federações indagaram se as horas não folgadas estão sendo provisionadas. O banco respondeu que já existe a provisão e o primeiro pagamento de horas não folgadas será feito na folha de pagamento de agosto deste ano.

Leia matéria completa no site: www.bancarioscampinas.org.br

Fonte: Contraf-CUT

Dia do Bancário será comemorado com dois shows: tributos a Tim Maia e Queen



Em comemoração ao Dia do Bancário, 28 de agosto, o Sindicato irá promover neste ano dois shows de bandas cover: tributos a Tim Maia e a banda inglesa Queen. Os shows serão apresentados no Salão Social do Clube Bonfim no dia 31 de agosto, no bairro Chapadão, em Campinas, no período das 19h às 24h.

O bancário sindicalizado e um dependente cadastrado têm **entrada livre**. Para garantir o ingresso é necessário fazer inscrição via aplicativo *BancáriosCPS: convênios*, disponível nas lojas Apple Store e Google Play, entre os dias **1º e 23 de agosto**. O ingresso avulso deve ser adquirido antecipadamente na tesouraria do

Sindicato por R\$ 30,00; não haverá venda na bilheteria.

Os ingressos (gratuitos ou pagos), limitados a mil, são exclusivos para os shows; bebidas e/ou comidas serão cobrados.

Doação: O Sindicato solicita a cada participante a doação de 1 quilo de alimento não perecível, que deve

ser entregue na portaria do Clube Bonfim; todos os alimentos serão repassados à entidades assistenciais. **Programação:** Banda Monallizza: Tributo a Tim Maia, das 20h às 21h30. Show Queen Tribute Brazil, das 22h às 23h30. DJ Sombra, nos intervalos: 19h às 20h; 21h30 às 22h; e 23h30 às 24h.

DIVERSIDADE SEXUAL

Movimento LGBTI+ em debate no Sindicato

O Sindicato realizou no dia 2 deste mês de julho, na sede em Campinas, debate intitulado “Movimento LGBTI+: direitos e desafios”, em comemoração aos 50 anos do Dia do Orgulho LGBTI+ (lésbica, gay, bissexual, travesti, transexual e intersexual). O professor de Direito da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), advogado e ativista no campo dos Direitos Humanos, Renan Quinalha, abordou a trajetória do movimento LGBTI+ na Alemanha, Estados Unidos, Argentina e Brasil.

A luta em defesa dos direitos dos homossexuais deflagrada pelo jornalista, sexólogo e médico alemão/prussiano, Magnus Hirschfeld, durante a República de Weimar, instalada na Alemanha nos anos 20 do século passado, que antecedeu a ascensão do nazismo, foi destacada pelo professor da Unifesp. Já nos 1950, nos Estados Unidos, imperou a “Lavender Scare”, uma caça às bruxas que resultou em demissões em massa de pessoas homossexuais; paralelamente à campanha anticomunista conhecida por macarthismo (Joseph McCarthy), frisou Renan Quinalha. Segundo ele, no final dos anos 1960, também nos Estados Uni-



Renan Quinalha, professor de Direito Unifesp e ativista no campo dos Direitos Humanos

dos, a batalha travada no “Bar Stonewall”, no dia 28 de junho de 1969, mudou o rumo da história. O Dia do Orgulho LGBTI+ surgiu depois dessa rebelião contra a polícia.

Na América Latina, mais especificamente na Argentina, dois anos antes de Stonewall (1967), nasceu o grupo *Nuestro Mundo*, em Buenos Aires, também em defesa dos direitos dos homossexuais, observou o professor da Unifesp. No Brasil, durante o processo de redemocratização no final dos anos 1970, da mobilização pelo fim da ditadura militar instalada em 1964, surgiu o movimento LGBTI+, na época era chamado de

“Movimento Homossexual Brasileiro (MHB)”. Renan Quinalha denominou esse período de “primeira onda (1978-1981)” e destacou o papel do jornal alternativo “Lampião da Esquina”.

Direitos: Após 40 anos de luta, o professor da Unifesp citou direitos conquistados, vigentes no país. Entre eles, o casamento entre pessoas do mesmo sexo, a adoção de crianças e “pessoas trans podem alterar, no registro civil, o prenome e o sexo diretamente nos cartórios sem necessidade de cirurgia, laudos médicos ou autorização judicial”. Mais recentemente, no dia 13 de junho, o Supremo Tribunal Federal (STF) enquadrou

a homofobia e a transfobia como crimes de racismo. Para Renan Quinalha, o STF deu um passo “rumo à afirmação da plena cidadania da população LGBT no Brasil”.

Depoimento: Após a palestra do professor Renan Quinalha, a bancária Sttefanne relatou sua experiência com a prática do *cross-dressing* (uso de roupas e acessórios associados ao gênero oposto), também conhecida por travesti *part-time*. Em seu local de trabalho, com apoio do Sindicato, Sttefanne teve oportunidade de comentar sua expressão de gênero masculino e feminino. “Esse esclarecimento serviu como ferramenta contra a discriminação”, concluiu Sttefanne.



Sttefanne: travesti part-time

Ingresso para Expoflora: O Sindicato iniciou a venda de ingressos à 38ª Expoflora, que será realizada no período de 30 de agosto a 29 de setembro, em Holambra. Na tesouraria do Sindicato, R\$ 28,00 cada ingresso; na portaria da Expoflora, R\$ 52,00. Importante: o número de ingressos a venda é limitado. **Ônibus:** No dia 22 de setembro, o ônibus fretado pelo Sindicato sairá do Largo do Pará às 10h, com retorno às 17h. Preço da passagem: R\$ 35,00. **Informações:** 3731-2688 ou com os diretores que visitam a sua agência.

Nova diretoria reafirma compromisso de lutar em defesa dos direitos da categoria



Júlio César Costa



A solenidade de posse da nova diretoria, eleita em março deste ano, reuniu mais de 250 pessoas, entre bancários, financeiros, cooperativistas e convidados, no dia 18 deste mês de julho na Casa de Portugal, em Campinas.

Do mundo sindical, a posse foi prestigiada por Carlos Eduardo Fábio, da subseção da CUT em Cam-

pinas; Lourenço Ferreira do Prado, presidente da Contec (Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito); Gustavo Tabatinga, secretário-geral da Contra-CUT; Davi Zaia, presidente da Federação dos Bancários de SP e MS; e diretores dos sindicatos de bancários de Ribeirão Preto e Sorocaba.

A posse foi prestigiada também

por vários executivos de bancos; entre eles, Nicolino Eugênio da Silva Junior, gerente de Relações Trabalhistas e Sindicais da Fenaban.

Compromisso renovado

Em seu discurso, a presidente reeleita, Ana Stela Alves de Lima, reafirmou o histórico compromisso da diretoria do Sindicato na luta em defesa dos direitos da categoria. “O

momento é de enfrentamento, de resistência contra os ataques do governo Bolsonaro que, entre outros objetivos, visam o desmonte dos sindicatos e o corte de direitos sociais sejam via medidas provisórias (MP), projetos de lei ou Proposta de Emenda à Constituição (PEC). Contra o retrocesso, mobilização para garantir a democracia plena”.



CONVÊNIOS

Idiomas: Youtz Campinas. Cursos de inglês, espanhol e complementação escolar. Desconto de 25%. Rua Joaquim Novaes, 235, Cambuí, Campinas. Fones: (19) 3254-2666 e 99209-5115. www.youtz.com.br/unidade/youtz-campinas/.

American Conversation English School. Desconto de 10%. Rua Cel. Quirino, 1847, Cambuí, Campinas. Fone: (19) 3254-3907. E-mail: comercialamericancourse@gmail.com.

Psicologia Clínica. Lucas Pereira Schroder. Desconto de 50%. Avenida Francisco Glicério, 1314, Centro, Campinas. Fone: (19) 99705-4072. www.doctoralia.com.br/lucas-pereira-schroder/psicologo/campinas.

Psicólogo Thiago Girardi de Andrade. Desconto de 50%. Rua Clóvis Beviláqua, 185, Jardim Brasil, Campinas. Fone (19) 99514-9299. E-mail: Thiago_gita@hotmail.com.

Psicóloga Mariana Pereira da Silva. Desconto 50%. Rua Clóvis Beviláqua, 185, Jardim Brasil, Campinas. Fones: (19) 99158-8956. E-mail: mariananox@gmail.com.

Energia solar. TF Soluções Elétricas. Desconto de 10%. Rua Catarina Inglesse Soares, 515, Vila Industrial, Campinas. Fones: (19) 97408-1349 e 97408-1348. www.tfsolucoeseltricas.com.br.

Clínica Veterinária Pet Paixão. Desconto de 20%.

Rua Antonio Lapa, 1110, Cambuí, Campinas. Fones: (19) 3342-6412 e 3308-6411. www.petpaixao.com.br.

Atual Turismo Campinas. Desconto de 3% (circuito terrestre); 2% sobre a tarifa em cruzeiro marítimo nacional e internacional. Rua Frei Antonio de Pádua, 476, Guanabara, Campinas. Fone: (19) 99472-6161. <https://atual-turismo-campinas.negocio.site>.

VP Country Ville. Desconto de 10%. Roupas e acessórios. Rua Eng. Cândido Gomide, 94, Jardim Guanabara, Campinas. Fones: (19) 99857-7612 - 2512-2907. www.vpcountryville.com.br.

Squadra Bike Shop. Descontos de 10% e 15%. Rua Comendador Querubim Uriel, 271, Cambui, Campinas. Fones: (19) 99373-4991 - 3327-2950. E-mail: contato@squadrabike.com.br.

Estância Montagner. Hotel Fazenda, Restaurante. Desconto 10%. Rodovia Professor Zeferino Vaz, km 120 (Rua José Bonome, s/nº, Betel, Campinas). Fones: (19) 3289-1075 - 99658-8906.

Nacional Inn. Hotéis e Centro de Convenções. Desconto de 12%. Rua Benjamim Franklin, 682, Rodovia Anhanguera, km 104,5, Techno Park, Campinas. Fones: (19) 3518-6000 - 97417-9112. www.nacionalinn.com.br.

Obs: Os descontos são válidos apenas para sindicalizados/dependentes. **APP Convênios:** Baixe em Apple App Store (IOS) ou Google Play (Android). BancáriosCPS: convênios.

Júlio César Costa

ESPORTE



8º Campeonato: final no Clube

O 8º Campeonato de Férias, modalidade Futebol Soçaito, encerra no dia 27 deste mês de julho no Clube dos Bancários em Campinas; a partir das 9h, semifinal e fi-

nal. A exemplo de anos anteriores, os jogos são realizados durante a semana, no período noturno. O 8º Campeonato conta com a participação de 13 times. Participe.